

COMPORTAMENTO, NO SUL DE MINAS, DE PROGÊNIES DE CAFEIROS COM RESISTÊNCIA À FERRUGEM, SELECIONADAS DE DIVERSOS ENSAIOS DO PROCAFÉ

J.B. Matiello, S.R. de Almeida, R.A. Ferreira, Iran B. Ferreira, A.V. Fagundes e S. V. Ramos, Pesquisadores Mapa e Fundação Procafé e C.H.S. Carvalho, Pesquisador Embrapa-café e Ramute J. Pereira, Agronomanda da UNINCOR, Estagiária na Fundação Procafé

O programa de melhoramento genético de cafeeiros, a cargo do Mapa-Fundação Procafé, vem sendo executado em campos experimentais de diferentes regiões cafeeiras, visando associar resistência à ferrugem e boa produtividade das plantas. Nos ensaios, após 3-4 safras, são selecionadas as melhores plantas, para inclusão das progênies em competição conjunta.

No presente trabalho foram reunidas, em 1 ensaio, em execução na FEX Boa Esperança, 40 progênies, correspondentes a plantas selecionadas de ensaios anteriores de diferentes áreas, principalmente de seleções feitas em Varginha, e, também, de Mal Floriano-ES, de Patrocínio, e do CEPEC em Martins Soares. O ensaio é catalogado como 3-53 na Fundação Procafé em Varginha. Ele foi delineado em blocos ao acaso, com 3 repetições e parcelas de 7 plantas. O plantio foi efetuado em janeiro de 2007. O espaçamento usado foi de 3,5 x 1 m no ensaio 3-53. Os tratamentos culturais foram os usuais, com 2 aplicações de fungicidas triazóis mais cúpricos, para controle da ferrugem e cercosporiose, em todo o ensaio. Foram efetuadas avaliações das produções nas safras de 2009 a 2013. Nesse ensaio foi incluído, com padrão, o Catuai amarelo 32. Os dados de kg de frutos por planta foram transformados em sacas por ha.

Resultados e conclusões-

No quadro 1 consta a produção obtida, em 6 primeiras safras, do ensaio 3-53.

Verifica-se que 21 progênies produziram acima da média do ensaio, das quais 19 produziram mais do que o padrão do ensaio, o Catuai amarelo 32. Destacaram-se, com produtividade média acima de 30 sacas/ha, 5 seleções de Acauã e 4 de Catucaí eo Sabiá 398. Neste ensaio, conduzido em Boa Esperança, verificou-se a ocorrência de diversos períodos de stress hídrico nesses últimos anos. Nessa condição, os materiais que sobressaíram foram aqueles mais tolerantes à seca, verificando-se, nitidamente, em campo, um grande diferencial de enfolhamento nessas seleções tolerantes ao stress, coincidindo com aquelas que apresentaram as melhores produtividades. Por isso, se destacou o material de Acauã, especialmente da seleção 7/52. O material de Catucaí vermelho 20-15, também aqui mostrou seu bom potencial.

Pode-se concluir que -

- Está havendo progresso na seleção de materiais com resistência à ferrugem, tendo os mesmos alta capacidade produtiva, superior aos padrões.
- As progênies de Acauã e do Catucaí 20-15 se mostram mais tolerantes a períodos de estiagem, com melhor vigor e produtividade nestas condições adversas.

Quadro 1- Produção de cafeeiros em 6 safras, com a média ordenada, em sacas por ha, das 40 progênies com resistência à ferrugem, selecionadas em ensaios e campos de experimento anteriores. Ensaio 3-53. Boa Esperança-MG, 2014

Tratamentos	Produtividade (scs/há)						Média 6 Safras
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	
Acauã 7/52	6,2	70,1	1,6	82,7	46,5	28,6	39,3
Acauã-J.C. Grossi	2,7	65,0	2,6	79,5	52,2	21,4	37,2
Acauã Guapé 16	5,0	59,4	7,4	53,2	52,7	25,7	33,9
IBC 2 cv 216	3,3	58,9	2,2	76,1	38,2	23,0	33,6
Acauã semente grauda	3,7	58,1	3,2	62,7	27,2	42,0	32,8
Catucaí Vermelho 20/15	1,4	46,6	7,1	58,9	62,4	16,3	32,1
Catucaí Amarelo 2 SL	1,5	56,3	2,2	68,2	43,8	20,2	32,0
Acauã 7/65	3,4	56,0	1,3	61,0	49,9	16,3	31,3
Catucaí Vermelho 7/29	3,4	49,1	2,0	59,9	30,2	35,7	30,0
Vermelho Desconhecido	3,3	53,9	4,7	55,4	51,0	10,0	29,7
Sabiá 398	4,5	48,3	0,3	52,1	43,3	28,0	29,4
Acauã Folha Finas	2,8	61,8	0,9	45,3	47,6	17,9	29,4
Acauã Híbrido	3,9	53,8	0,8	50,6	42,8	18,0	28,3
Guapé 15/11	0,9	42,0	1,8	47,6	57,6	18,4	28,1
IBC 2 cv216 enxó	4,0	56,0	0,3	44,3	38,2	23,0	27,6
IBC 2 cv131 enxó	3,7	50,0	1,5	48,9	36,7	20,4	26,9
Guapé 55	3,8	43,6	2,4	51,5	43,6	15,8	26,8
Catucaí Vermelho 7/33	5,4	42,0	2,0	53,6	26,1	30,6	26,6
Acauã produtivo	2,3	45,5	1,3	47,5	43,3	18,5	26,4
Catuaí 32	2,5	52,7	0,8	38,8	52,0	8,8	25,9
Icatu 2944	0,9	46,0	2,0	54,2	15,4	36,7	25,8

Sairá cv 333	1,4	46,5	1,5	46,5	38,8	14,5	24,9
IBC 2 cv 150 enxó	2,8	53,0	1,7	47,4	15,4	27,4	24,6
Azulão	0,8	37,7	3,9	33,2	46,5	24,2	24,4
Catucaí Amarelo 20/15 cv 479	2,9	40,4	0,9	39,0	38,2	22,8	24,0
Acauã	3,9	52,3	0,2	32,7	45,1	6,1	23,4
Híbrido de Obatã 7/51	3,7	48,6	2,0	39,5	23,8	21,4	23,2
Catucaí Vermelho 20/15	3,1	53,5	0,1	34,8	34,7	10,2	22,7
Palma II	1,7	42,0	1,7	39,2	38,5	9,2	22,0
Saira	0,4	35,6	1,4	39,8	43,1	9,6	21,6
IAC 5215	2,6	52,5	0,7	28,6	34,2	9,0	21,3
Catucaí vermelho 36/6 cv 365	1,0	37,7	0,6	36,9	32,9	18,4	21,2
Palma I	0,6	48,2	0,8	33,0	27,6	13,4	20,6
IBV 20/15	1,5	38,8	2,0	34,0	27,2	19,4	20,5
Catucaí vermelho 36/6 cv 470	0,9	34,1	0,8	35,3	28,3	17,7	19,5
Catuaiaçu Amarelo	0,6	31,9	1,2	34,3	39,7	9,2	19,5
IAC 5217	4,3	39,6	0,3	29,1	33,3	9,2	19,3
Siriema 7/40	1,5	25,8	3,7	34,0	22,7	23,1	18,5
Catucaí Vermelho 785/15	2,8	32,0	1,4	27,4	13,8	21,3	16,4
Maracatiá	3,2	32,9	0,9	15,6	28,2	10,0	15,1
Média	2,7	47,5	1,8	46,3	37,8	19,3	25,9